

OS MÁRTIRES

- Reflexão dos Leigos –



* Devaldo de Souza, 32°.

Às vezes há decisões equivocadas, por parte de agente do Estado ou outros serventuários, que trazem danos ao patrimônio (material ou sentimental) dos cidadãos; ou mesmo por obras, mal conduzidas, sob a responsabilidade de governantes. Os prejudicados para reposição de seus patrimônios, por vingança ou simplesmente para auferir vantagem financeira, procuram indenização nos Cofres Públicos: – com justa razão!

Na rua Olinda, Bairro Tambaú, João Pessoa – Pb, em frente à Igreja de Santo Antônio de Lisboa mora, diurnamente, na calçada de um estabelecimento com atividade noturna, um cidadão de atitude e comportamento Reflexivo e olhar contemplativo, observando constantemente, a cruz daquele templo católico. Quando o transeunte lhe cumprimenta: - Bom dia amigo, como vai? Responde o Morador da Calçada: - Vivo como Deus “qué” !

Certo dia ele refletiu com o transeunte que lhe quis ouvir, para aprender a verdadeira lição da vida. Em atitude de profunda resignação, disse o Morador da Calçada: - Quando compro a minha “meiota” me é repassado um imposto, que reverterá ao Estado, este o utiliza para vários objetivos, inclusive para pagar indenização dos erros cometidos por quem foi mais aquinhado pelo Divino Criador, **em finanças**, que eu. Continuou o Morador da Calçada: - **Será que Deus aceita e aprova esse meu sacrifício?**

- Professor, aposentado - pertencente ao Corpo de MARECHAL FLORIANO PEIXOTO – Vila Velha – ES.